

AS NOVAS CONFIGURAÇÕES DO TRABALHO: O TRABALHO DOS ESTILISTAS E DESIGNERS DE MODA

Janáina Bacin Rauber – Aluna do curso de Ciências Sociais/UFRGS/Bolsista PIBIC – CNPq
(janabacrauber@gmail.com)



Orientação: Prof^a. Dr^a. Cinara Lerrer Rosenfield/ PPGS/UFRGS

INTRODUÇÃO

A pesquisa pretende analisar as novas configurações do trabalho a partir do trabalho dos Estilistas e dos Designers de Moda autônomos. Surgem questionamentos acerca do trabalho destes profissionais tendo em vista que possibilitam a resignificação dos conceitos de “informalização”, “flexibilização”, “precarização” e “trabalho atípico” que são de grande importância para compreensão do mundo do trabalho.

METODOLOGIA

Entrevistas Semiestruturadas e revisão bibliográfica.

OBJETIVOS

- Investigar o trabalho destes profissionais e como este é assimilado pelo mercado de trabalho.
- Possibilitar a rediscussão dos conceitos

DESENVOLVIMENTO

As transformações recentes do trabalho e do mundo industrial introduzem novos questionamentos nos estudos sobre o trabalho. Essas transformações ocorrem a partir da mudança na organização da produção. Esta produção passa a não ter mais como referência o modelo fordista, abandonando, assim, os rígidos padrões espaço-temporais. O que era um modelo de trabalho organizado, estável e homogêneo, entra em crise após a década de 1970, e passa a ter diferentes formas e configurações. Essa reestruturação produtiva trouxe formas variadas de trabalho, apresentando tendências de terceirização das empresas e de flexibilização do trabalho e do emprego. Dentro deste panorama, encontram-se os Estilistas e os Designers de Moda que realizam seu trabalho, muitas vezes no domicílio, por conta própria, sem vínculos empregatícios, de forma instável, com insegurança no que se refere à proteção social, configurações consideradas, pelo modelo de produção anterior, como atípicas. Entretanto, essas configurações do trabalho vêm se demonstrando não mais como atípicas em razão das estratégias empresariais, e sim, como a face atual do mundo do trabalho.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A princípio, pode existir uma possível diferenciação entre esses profissionais em razão de suas diferentes denominações. Contudo, esse pensamento reflete por meio de definições a priori, pois não consideram as práticas desses trabalhadores. São vários os contextos que assimilam o trabalho destes profissionais, como é o caso das confecções próprias ou de terceiros e as grandes magazines.

Referências:
LEITE, Marcia de Paula. O trabalho e suas reconfigurações: conceitos e realidades. IN: LEITE, Marcia e ARAÚJO, Angela (org.). O trabalho reconfigurado ensaios sobre o Brasil e México. Coleção Trabalho e contemporaneidade. FAPESP, 2009.
VENTURELLI, Valéria Gomes Denelle. Perspectivas aos “novos designers de moda” no mercado de trabalho. Dissertação: UNIVERSIDADE ANHEMBI MORUMBI, São Paulo, 2010.

